



Nos dias 15 e 16/03 tem assembleia para aprovação da pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2022

Vamos fortalecer a luta para garantir aumento salarial pra valer

Na próxima semana acontecerá a assembleia geral para aprovação de nossa pauta de reivindicação da Campanha Salarial de 2022. As cláusulas sociais não serão discutidas esse ano pois foram renovadas até 2023.

A mobilização dessa Campanha será pela reposição das perdas acumuladas, por aumento salarial pra valer, pelo devido pagamento das horas extras, aumento no valor do vale alimentação, congelamento do reajuste do plano de saúde, refeição e transporte.

Os acionistas seguem comemorando os recordes de lucros e o calote que novamente a direção da Usiminas impôs contra os trabalhadores no pagamento da PLR.

Os lucros foram maiores, as metas absurdas na produção também foram superadas e novamente a direção da empresa mente para não pagar o que deve aos trabalhadores.

Mas, como já dissemos só reclamar sozinho não adianta, é hora de colocar a indignação em movimento e participar da mobilização organizada pelo Sindicato.

Os trabalhadores sabem que, tanto a PLR como o abono, não são incorporados aos salários, ou seja, mal entram na conta e já saem. A PLR foi criada com o objetivo de pressionar os trabalhadores por mais produção enquanto os patrões fogem de pagar o devido aumento salarial.

A assembleia começa na entrada do turno zero hora no dia 15/03 e se encerra no turno das 15 h no dia 16/03. Vamos fortalecer a luta por:

- **Reposição das perdas acumuladas e aumento salarial.**
- **Aumento no valor do vale alimentação.**
- **Chega de banco de horas, vamos exigir o devido pagamento das horas extras.**
- **Congelamento imediato do reajuste do plano de saúde, alimentação e transporte.**

8 DE MARÇO É DIA DE LUTA INTERNACIONAL DAS MULHERES TRABALHADORAS

A luta segue pelo fim da violência e toda forma de opressão e exploração, uma luta que deve ser do conjunto da classe trabalhadora

Nessa semana em todas as regiões do Brasil e pelo mundo afora, as mulheres ocuparão as ruas para, além de marcar a importância do dia 08 de Março - Dia Internacional de Luta das Mulheres Trabalhadoras, mostrar que há ainda muita luta a se fazer em defesa da vida e dos direitos.

A violência que deixa marcas no corpo e na mente e que mata segue contra as mulheres, a desigualdade salarial, as péssimas condições de trabalho ainda são uma realidade.

No Brasil, a partir de 2019 essa realidade piorou por causa do governo Bolsonaro que há todo momento vomita seu ódio e machismo. O governo reduziu os investimentos em vários serviços públicos de proteção às mulheres vítimas de violência, como também na saúde.

Por tudo isso estaremos nas ruas reafirmando que combater a violência contra as mulheres, a desigualdade salarial e toda forma de opressão é uma luta do conjunto da classe trabalhadora.

8 DE MARÇO É DIA DE LUTA CONTRA TODAS AS FORMAS DE ATAQUE DOS PATRÕES E SEUS GOVERNOS CONTRA AS MULHERES TRABALHADORAS.

Mais uma guerra patrocinada pelo capital. Putim, Zelensky, OTAN e EUA servem ao capital

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia é mais uma guerra patrocinada pelo Capital, por aqueles que se enriquecem a partir da exploração contra a classe trabalhadora. A cada crise que o sistema enfrenta ele gira suas armas contra os trabalhadores: demissões, redução de salários, retirada de direitos, miséria, fome e também guerras para acabar com vidas humanas onde as maiores vítimas são a classe trabalhadora e seus filhos.

É isso que significa mais essa guerra: tanto o governo russo, como o governo da Ucrânia que tem o apoio dos EUA, mentem ao dizer que o que está em jogo é o respeito pela soberania dos povos. O que está em jogo é qual governo terá mais condições de ocupar territórios para que o Capital possa expandir seus lucros explorando recursos naturais que estão nesses países e aumentar ainda mais a exploração contra os trabalhadores.

EUA E OTAN, instrumentos à serviço do Capitalismo

O governo americano vomita sua hipocrisia ao dizer que busca a paz quando na realidade é o governo que mais provocou guerras. A única bomba nuclear até hoje utilizada foi lançada pelos EUA contra Hiroshima e Nagasaki. O governo dos EUA tenta esconder que são os maiores patrocinadores das guerras que mataram milhões seja no Oriente Médio, Ásia, África, América Latina. A OTAN segue sendo o instrumento utilizado pela burguesia para servir aos interesses capitalistas. Enquanto trabalhadores, mulheres, homens, crianças e idosos morrem vítimas de mais uma guerra que não é sua, os capitalistas se aproveitam para ampliar e concentrar sua riqueza.

**- PELA DISSOLUÇÃO DA OTAN E DAS AÇÕES DOS EUA QUE PATROCINAM AS GUERRAS QUE ATENDEM AO CAPITAL,
- ABAIXO AS AÇÕES DOS GOVERNOS DE PUTIN E DE ZELENSKY ROMPER AS CERCAS DAS NAÇÕES E FORTALEER A LUTA INTERNACIONAL DA CLASSE TRABALHADORA**

Chefes a mando da direção da Usiminas estão expiando os trabalhadores com câmeras. Isso é assédio e assédio é crime

O gerente do Porto está usando as tais câmeras de segurança para intimidar os trabalhadores. Esse lambe botas da Usiminas pressiona os trabalhadores para que trabalhem num ritmo mais alucinante ainda. Ao invés de resolver o problema do vestiário que continua superlotado, esse chefe toca terror contra os trabalhadores.

A direção da usina sabe muito bem que usar câmeras para vigiar os trabalhadores é mais uma forma de assédio moral e sabe que isso é crime. Também sabe que aglomeração nos vestiários é de sua responsabilidade e os casos de COVID 19 que aumentaram tem relação com as aglomerações provocadas pela direção da empresa.

em algumas áreas como no LTQ 2 o devido adicional de insalubridade não está sendo pago, mas o ruído ensurdecedor continua, ou seja, a direção da usina dá calote no pagamento dos adicionais e mais grave ainda é que as péssimas condições de trabalho continuam.

Péssimas condições de trabalho e calote no pagamento do adicional de insalubridade

Na Oficina de Cilindros do LTQ2 o devido adicional de insalubridade não está sendo pago, mas o ruído ensurdecedor continua, ou seja, a direção da usina dá calote no pagamento dos adicionais e mais grave ainda é que as péssimas condições de trabalho continuam.



“Zé, a alimentação na Usiminas continua sendo um desrespeito aos trabalhadores. Na semana passada serviram no LTQ2 carne de porco que estava crua.”

- Isso é um absurdo e poderia ter causado uma grave intoxicação alimentar. Mais um motivo para aumentarmos a nossa mobilização na Campanha Salarial, exigir o congelamento do reajuste da alimentação e exigir qualidade da comida.

“Zé, a Vix junto com a Usiminas segue agredindo a saúde dos trabalhadores. Os equipamentos estão sucateados como as pás carregadeiras que não tem balança. Os caminhoneiros que carregam carepa na Pista B têm que ir e voltar várias vezes até a balança que fica na portaria e num calor sufocante.”

- E por causa desse ritmo e da falta de condições de trabalho muitos trabalhadores são impedidos até de se alimentarem. Isso só vai mudar na força da mobilização.

“Zé, quem chega de moto e também quem vai de carro e usa o estacionamento ao lado do prédio do ADM está num sufoco para sair depois da jornada de trabalho, pois não tem vigilante suficiente para liberar as saídas nas portarias.”

- Mais uma consequência das demissões que a Usiminas fez e suas terceirizadas como G4S, mais um exemplo que para a direção da usina só interessa seus lucros.

“Zé, na área do embarque 06 tem uma tubulação de água que está podre e remendada vazando água sobre os equipamentos de combate a incêndio, além de contaminar materiais do piso e dificultar o acesso dos trabalhadores no local.”

- Essa é mais uma situação que pode provocar um grave acidente. Por isso além das denúncias é preciso fortalecer a mobilização em defesa da saúde e da vida dos trabalhadores.”

Sugestões, dúvidas ou denúncias?
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

(13) 98216-0145
Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 98856-6245 - Elton: 98185-2929 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 98117-7109 - Dilson: 99721-2585 - Matheus: 98850-7577.

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br